

# Superior Tribunal de Justiça

**AgRg no RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 117.823 - SP  
(2019/0272597-0)**

**RELATOR : MINISTRO NEFI CORDEIRO**  
**AGRAVANTE : KEYTH DAIANE ALVES CASALE**  
**ADVOGADOS : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**RICARDO DE PAULA MIOTO - DEFENSOR PÚBLICO -**  
**SP0308785**  
**AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## DECISÃO

Trata-se de agravo regimental interposto por KEYTH DAIANE ALVES CASALE em face de decisão de fl. 195 que não conheceu do recurso em *habeas corpus*.

Sustenta a defesa a não prejudicialidade do recurso, porquanto concedida a ordem nos autos do HC 509.837/SP até o julgamento do mérito do writ de origem, de modo que visa a presente irresignação garantir a liberdade até o trânsito em julgado.

É o relatório.

DECIDO.

Tenho que a utilidade e o interesse recursal não mais subsistem. Isso porque, de acordo com as informações constantes do portal eletrônico do Tribunal de Justiça de São Paulo, em 10/9/2019, foi proferida sentença, nos autos da Ação Penal n. 1500715-71.2019.8.26.0302, que condenou a paciente à pena de 5 anos de reclusão, em regime fechado, pelo crime de tráfico ilícito de entorpecentes, sendo-lhe concedido o direito de recorrer em liberdade (fl. 209):

Mas para a corrê KEYTH, pois que **respondendo a este processo em liberdade** por r. decisão de instância superior (fls. 171/6 e 210/4) e sem dado novo que reclamasse a superveniência de cautela, **reconheço-lhe o direito de assim permanecer em caso de apelação.**

Ante o exposto, julgo prejudicado o presente agravo regimental, em virtude da perda superveniente do objeto.

Publique-se.

Intimem-se.

Brasília, 02 de outubro de 2019.

Ministro NEFI CORDEIRO  
Relator